

HOMEM, NATUREZA E CULTURA NO PERCURSO DA MODERNIDADE

O conceito de natureza está no cerne do projecto científico da modernidade. Na sua acepção mais fecunda, a natureza é definida como princípio genésico de um processo ordenado de fenómenos, levando a assumi-la, no período iluminista, como modelo de inteligibilidade e guia da acção.

Ora, em simultâneo com a afirmação do lugar matricial da natureza, assiste-se ao seu questionamento. Qual o âmbito preciso da natureza? Qual a fronteira entre natural, sobrenatural, preternatural, antinatural? Qual o lugar do homem: um caso especial ou um produto da eficácia da natureza? Entre natureza e cultura há continuidade ou ruptura?

Este Symposium tem como objecto privilegiado de abordagem a medicina e decorrerá em três sessões: manhã do dia 7, tarde desse mesmo dia; manhã do dia 8. A primeira sessão, «Arte Médica em contexto», visa pensar a dimensão prática da medicina no quadro alargado da ciência e da cultura envolventes; a segunda, «Política de saúde num quadro colonial», visa pensar a política de saúde das potências coloniais europeias relativamente às suas colónias, mormente no que diz respeito às relações entre Portugal e o Brasil; a terceira, «Humano e trans-humano», visa problematizar a questão do homem na sua relação com a natureza e com a história.



Contactos e informações
Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar
FCSH/NOVA-UAc
Avenida de Berna, 26-C
1069-061 Lisboa
Telef.: +351 217972151
Email: cham@fcs.unl.pt
www.cham.fcs.unl.pt



«HOMEM, NATUREZA E CULTURA NO PERCURSO DA
MODERNIDADE»
SYMPOSIUM INTERNACIONAL

ORGANIZAÇÃO: GRUPO PENSAMENTO MODERNO E
CONTEMPORÂNEO DO CHAM

7 E 8 DE JULHO 2016 | SALA DE FORMAÇÃO DA
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

7 DE JULHO

PRIMEIRA SESSÃO: ARTE MÉDICA EM CONTEXTO

10h00 às 13h00

10h00-10h30

ÁLCOOL, ÓPIO E OUTRAS DROGAS NAS COLEÇÃO DE OBSERVAÇÕES CLÍNICAS DE JOSÉ PINTO DE AZEREDO

JÚNIA FURTADO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

10h00-10h35 Discussão

10h35-11h05

UM OLHAR CLÍNICO DOIS SÉCULOS DEPOIS - OBSERVANDO AS OBSERVAÇÕES DE JOSÉ PINTO DE AZEREDO

PEDRO ABECASIS, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

11h05-11h10 Discussão

11h10-11h40

“ESTUDAR O HOMEM NO MESMO HOMEM” - A PROPÓSITO DE ALGUMAS PASSAGENS AZEREDIANAS ENTRE O FÍSICO E O MENTAL

MANUEL SILVÉRIO MARQUES, CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

11h40-11h45 Discussão

11h45-12h15

PERCEBER O CORPO PELOS OUVIDOS: A INVENÇÃO DE LAËNNEC E AS TÉCNICAS DE ESCUTA NA PRÁTICA DA MEDICINA

NUNO FONSECA, IFILNOVA/CESEM DA FCSH/NOVA

12h15-12h20 Discussão

12h20-12h50

O CORPO E A NATUREZA: REFLEXÕES EM TORNO DA LITERATURA MÉDICA DO SÉCULO XVIII

BRUNO BARREIROS, CENTRO DE HISTÓRIA D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR, FCSH/NOVA-UAC

12h50-13h00 Discussão

7 DE JULHO

SEGUNDA SESSÃO: POLÍTICA DE SAÚDE EM CONTEXTO COLONIAL

14h30 às 18h00

14h30-15h00

TRÓPICOS, DOENÇAS E IMPÉRIO NOS RELATOS DE MÉDICOS E VIAJANTES SOBRE O BRASIL E ÁFRICA

JEAN LUIZ NEVES DE ABREU, UNIVERSIDADE DA UBERLÂNDIA

15h00-15h10 Discussão

15h10-15h40

AS PLANTAS MEDICINAIS E O TRÁFICO DE NEGREIROS

EDGAR TELES, FACULDADE DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

15h40-15h45 Discussão

15h45-16h15

A FORMAÇÃO MÉDICA COMO MEIO DE ASCENSÃO SOCIAL E A INSERÇÃO DOS LUSO-BRASILEIROS FORMADOS EM MONTPELLIER NA SAÚDE PÚBLICA DO IMPÉRIO PORTUGUÊS

RAFAEL CAMPOS, CENTRO DE HISTÓRIA D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR, FCSH/NOVA-UAC | CAPES

16h15-16h20 Discussão

16h20-16h50

PERCURSOS DA MODERNIDADE ENTRE A EUROPA E O BRASIL - O PAPEL DE JOSÉ PINTO DE AZEREDO

ISABEL MALAQUIAS, DEPARTAMENTO DE FÍSICA, CIDTFF, UNIVERSIDADE DE AVEIRO

16h50-17h05 Discussão

LANÇAMENTO DO LIVRO «CONCEPÇÕES DO CORPO NO PORTUGAL DO SÉCULO XVIII. SENSIBILIDADE, HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA», DE BRUNO BARREIROS

8 DE JULHO

TERCEIRA SESSÃO: HUMANO E TRANS-HUMANO

09h30 às 13h00

9h30-10h00

UMA ANTROPOLOGIA DA CARNE DE OUTRO MODO QUE SER. DA HUMANITAS AO HUMANISMO DO OUTRO HOMEM

NILO RIBEIRO, DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA FAJE-BELO HORIZNTE

10h00-10h05 Discussão

10h05- 10h35

MICHEL HENRY: UMA VISÃO RELIGIOSA DO HUMANO

ANA PAULA ROSENDO, CENTRO DE HISTÓRIA D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR, FCSH/NOVA-UAC

10h35-10h40 Discussão

10h40-11h10

A EMPATIA É NATURAL?

NUNO PROENÇA, CENTRO DE HISTÓRIA D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR, FCSH/NOVA-UAC

11h10-11h15 Discussão

11h15-11h45

REPENSAR OS PRESSUPOSTOS: SERÁ A INTELIGIBILIDADE UMA LEITURA CULTURAL DA NATUREZA E DO MUNDO?

ÂNGELA NOBRE, CENTRO DE ESTUDOS DE FILOSOFIA, UNIVERSIDADE CATÓLICA

11h45-11h50 Discussão

11h50-12h30

O FUNDAMENTO ANTROPOLÓGICO DA HISTORIOLOGIA MÉDICA DE JOSÉ RODRIGUES DE ABREU

LUÍS MANUEL BERNARDO, CENTRO DE HISTÓRIA D'AQUÉM E D'ALÉM-MAR, FCSH/NOVA-UAC

12h30-12h 35 Discussão

12h35-13h00

ESPINOSA E A RELAÇÃO NATUREZA / NATUREZAS

MARIA LUÍSA RIBEIRO FERREIRA, CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA